



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL, CONSUMO ALCOÓLICO E CONSUMO ALIMENTAR DE ALCOOLISTAS FREQUENTADORES DO CAPS-AD DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Adaize Mognon

CO-AUTORES: Bruna Telles de Souza; Fabíola Soares; Henrique Rossi de Souza

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

Bebidas alcoólicas atualmente são consumidas em praticamente todo o mundo. A nível global estima-se que indivíduos com idade de pelo menos 15 anos consumiram cerca de 6,2 litros de álcool puro no ano de 2010, cerca de 13,5g por dia. No Brasil, segundo a OMS, é estimado um consumo anual de 8,7 litros por pessoa, ultrapassando a média mundial. (UNA-SUS, 2014). O etanol é o principal ingrediente psicoativo das bebidas alcoólicas e esta é a única droga psicoativa capaz de fornecer calorias, ofertando 7,1 kcal/g (TOFOLLO, 2012). Quando a quantidade alcoólica consumida e a regularidade com que é ingerida, constitui uma fonte suplementar calórica da dieta, acentua-se o risco de obesidade, especialmente a obesidade abdominal. Estudos encontraram um aumento do consumo energético com paralela diminuição do consumo de nutrientes no indivíduo alcoolista (REIS, 2003). Diante do exposto, este trabalho verificou o estado nutricional, o nível de alcoolismo e a ingestão calórica dos indivíduos que frequentam o CAPS-Ad Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com adultos alcoolistas do Centro de Atenção Psicossocial de Passo Fundo (CAPS-Ad). Para o presente estudo foram convidados a participar todos os indivíduos atendidos durante o mês de agosto/2015. Os critérios de inclusão foram: ter idade entre 20 e 59 anos e serem diagnosticados como alcoolistas com associação de outra droga ou não.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº 029923/2015.

Foi aplicado questionário com questões demográficas, socioeconômicas e recordatório de 24h para análise do consumo alimentar. Após os dados foram digitados e analisados no SPSS versão 17.0.

Foram investigados 37 adultos que frequentam o CAPS-Ad de Passo Fundo, 70,3% eram do sexo masculino, a média de idade foi de 47,8 anos (DP=11,29), 51,4% de cor branca, 45,9% pertenciam a classe econômica C, 40,5% viviam com companheiro, a média de anos de estudo foi de 7,15 anos (DP=3,2), 59,5% não tinham ocupação e 75,7% tinham outra droga associada ao álcool.

Em relação ao estado nutricional dos investigados, 46,1% dos homens e 72,7% das mulheres foram classificados com sobrepeso ou obesidade de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Conforme classificação da OMS para risco cardiovascular de acordo com a circunferência da cintura, o estudo mostra que 26,9% dos homens e 90,9% das mulheres encontram-se com risco elevado.

De acordo com o questionário Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) desenvolvido pela OMS e usado para averiguar frequência e quantidade consumida de álcool por um indivíduo nos últimos 12 meses, mostra que 67,6% dos investigados estão na zona III e IV que sugere uso nocivo e possível dependência alcoólica, percentual baixo devido ao fato de que todos os investigados se encontram em tratamento anti álcool, 32,4% foram classificados como uso alcoólico de risco.

Quanto ao consumo alimentar, a média de consumo calórico foi de 1461,49kcal (DP=701,136), vale destacar que somente um investigado citou bebida alcoólica no R24h, aos que omitiram esta informação o valor calórico encontrado é resultado somente de ingestão alimentar.

Ao relacionar estado nutricional de acordo com o IMC e nível de dependência alcoólica de acordo com o AUDIT, pode-se averiguar que entre aqueles classificados com uso alcoólico de risco, 58,3% encontraram-se eutróficos, já entre aqueles classificados com uso nocivo de álcool, 60,0% encontraram-se com sobrepeso/obesidade independente da ingestão calórica alimentar. A associação entre consumo alcoólico e estado nutricional não foi significativo, necessitando de mais trabalhos envolvendo este grupo de indivíduos. Entretanto, os resultados do presente estudo mostraram uma associação entre consumidores de bebidas alcoólicas de forma nociva com o IMC elevado (sobrepeso/obesidade), assim como no estudo de JS Tolstrup et al (2005) que nos revela que o total de álcool ingerido tem relação indireta com IMC maior que 25kg/m² e Circunferência da Cintura maior que 88cm para mulheres e 102cm para homens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho chama atenção para um grupo de indivíduos que deve ser mais bem assistido, tanto isoladamente como em coletividade, por serem indivíduos expostos a riscos nutricionais, psicológicos e sociais. Quanto às limitações do estudo, destaca-se o baixo número de alcoolistas

atendidos no CAPS-Ad durante o período de coleta dos dados e também a recusa por parte dos indivíduos convidados.

REFERÊNCIAS

JS Tolstrup et al. The relation between drinking pattern na boy mass índex and waist and hip circumference. International Journal of Obesity, 2005.

REIS, Nelzir Trindade; RODRIGUES, Cláudia dos Santos Cople. Nutrição Clínica - Alcoolismo. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2003.

TOFFOLO, MaylaCaradoso Fernandes. *Perfil nutricional e bioquímico de alcoolistas freqüentadores do CAPSad de Ouro Preto*, Minas Gerais. 2012. Dissertação, Mestrado em Saúde e Nutrição – Escola de Nutrição; Universidade Federal de Ouro Preto, Minas gerais, 2012.

UNA SUS <<http://www.unasus.gov.br>> Acesso em: 19 de setembro de 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA: 029923/2015